

PARECER CONSELHO FISCAL

NOVEMBRO 2025

No mês de novembro de 2025, a carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cariacica (IPC) apresentou desempenho consistente, superando a meta atuarial estabelecida para o período.

O patrimônio inicial da carteira no início do mês era de R\$ 707.855.326,76 (setecentos e sete milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e vinte e seis reais e setenta e seis centavos).

A rentabilidade mensal foi de 0,99%.

As aplicações, resgates, amortizações e rendimentos totalizaram R\$ 712.075.837,44 (setecentos e doze milhões, setenta e cinco mil, oitocentos e trinta e sete reais e quarenta e quatro centavos)

Estrutura dos Investimentos:

- Renda Fixa: 82,74 %
- Estruturados: 6,64 %
- Renda Variável: 5,63 %
- Exterior: 4,77 %
- Fundos Imobiliários: 0,22 %

Meta Atuarial x Desempenho

A meta atuarial do IPC para 2025 é composta pelo IPCA + 5,32 % a.a., conforme projeção da LEMA Consultoria.

- Meta atuarial mensal (novembro de 2025): 0,61 %
- Retorno da carteira no mês: 0,997 %
- Meta atuarial acumulada: 8,98 %
- Retorno acumulado da carteira: 12,22 %

Brasil e Cenário Global:

Novembro de 2025 foi um mês marcado por incertezas globais e cautela fiscal no Brasil.

No Cenário Global a expectativa de corte de juros nos EUA (Fed) continuou a ser o principal driver, gerando um ambiente que, em geral, beneficia ativos de risco e mercados emergentes. A tensão comercial (EUA x China) e política (fim do shutdown nos EUA) adicionaram volatilidade. O Petróleo desvalorizou (excesso de oferta) e o S&P 500 ficou quase estável. O Bitcoin sofreu forte queda, penalizado pela maior aversão ao risco e incerteza sobre a trajetória de juros globais.

No Cenário Brasileiro a Bolsa brasileira, representada pelo índice MSCI Brasil (+7,67%), registrou forte alta, impulsionada por balanços positivos (ex: Petrobras, Itaú) e pela visão de que a bolsa permanece "barata" em comparação com pares emergentes. Os títulos atrelados ao CDI (ganho de ~1,04%) e títulos IPCA+ (marcados a mercado, ~3%) tiveram bom desempenho. A discussão sobre o início do corte de juros do COPOM (possivelmente Jan/2026) manteve a curva de juros volátil.

A cautela persistiu devido a incertezas fiscais (déficit) e tensões políticas domésticas. O IPCA desacelerou, abrindo espaço para o Banco Central iniciar o afrouxamento monetário à frente. O Real/Dólar ficou estável, em R\$ 5,38.

O repasse do Executivo Municipal foi devidamente efetuado no valor de R\$ 6.226.046,16 (seis Milhões, duzentos e vinte seis mil e quarenta e seis reais e dezesseis centavos)

As aplicações seguiram a Política de Investimentos previamente aprovada.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a". Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Verificou-se que os limites de investimento respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Sendo assim, o Conselho Fiscal **aprova sem ressalva** o Relatório de Investimentos do mês de **novembro/2025** feito pelo Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência de Cariacica.

Larissa Deorce da Rocha Vaccari

Presidente Conselho Fiscal